

■ Brasil x Argentina

Uma crise inventada

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, recebeu de maneira bastante tranquila as notícias sobre uma suposta crise envolvendo o Brasil e a Argentina. "Vamos deixar pra lá. É especulação", disse, em Paris, ao ser informado sobre o problema. Ele sabe o que fala.

Em junho haverá uma das reuniões que ocorrem a cada seis meses entre os países membros do Mercosul para revisão das metas do acordo comercial que envolve Brasil, Argentina, Bolívia e Uruguai.

As vésperas de cada um desses encontros, setores patronais argentinos começam uma gritaria tentando pressionar o governo de seu país. Os empresários querem vantagens exclusivas nas negociações.

Como grande parte da imprensa argentina é dominada por estes setores, começam a surgir nos jornais do país vizinho notícias dando contra que as reclamações patronais são encampadas pelo governo. Estas notícias, no entanto, nunca trazem uma declaração de algum membro importante do governo. Apenas informações vagas atribuídas a "uma fonte no governo" ou algo assim. Portanto não são infor-

■ Cursos Sindicato/Senai Inscrições em Diadema

Terminam amanhã as inscrições aos cursos profissionalizantes na Regional Diadema.

Os cursos são de Matemática, Trigonometria, Desenho Mecânico, Controle de Medidas, Eletricista Instalador e Comandos Elétricos.

Para a inscrição, os sócios e dependentes maiores de 16 anos devem levar cartão de sócio, último holerite e xerox do RG. Os desempregados devem levar carteira profissional e xerox do RG.

As inscrições devem ser feitas das 10h às 13h e das 14h30 às 18h na Regional Diadema.



A edição de ontem do jornal conservador Clarín diz que Brasil quer esfriar a demanda com os argentinos

mações dignas de crédito.

Os empresários brasileiros, que querem vantagens, também começam seu berreiro. E tem início um processo igual ao descrito acima.

Como os setores patronais também dominam quase toda a mídia brasileira, começam a surgir por aqui o mesmo tipo de notícias que as publicadas na imprensa ar-

gentina. Essas informações são tão falsas quanto as publicadas no país vizinho. Mas são suficientes para inventar mais uma crise entre Argentina e Brasil. Falsa, como as anteriores.

Os jornais brasileiros seriam mais honestos se informassem que, no próximo dia 16, começam negociações entre os dois países e por isto, o jogo de pressões começou.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO COM SEGURANÇA

- Saúde • Vida • Previdência
- Automóvel • Residência
- Incêndio e roubo

Atendimento: Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
São Bernardo - Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4292/4279
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glab.com.br

Companhias: Porto Seguro - Marítima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista Unibanco - AGF - Met Life

Lacorse
Companhia de Seguros Ltda.

■ Emprego

Central tem 954 vagas

A Central de Trabalho e Renda da CUT está com 954 oportunidades de emprego, sendo que 875 delas precisam de experiência e 79 não pedem experiência.

Os destaques desta semana são as 52 vagas de auxiliar de linha de produção para o ABC de São Paulo, metade delas destinada a portadores de deficiência.

As empresas exigem um ano de experiência e pagam salários entre R\$ 347,00 e R\$ 622,00.

Existem também 56 vagas de motorista carreteiro. São empresas do ABC, Guarulhos e Cotia que exigem 1º grau incompleto e experiência entre um e cinco anos, pagando entre R\$ 609,00 e R\$ 1.000,00.

Também existem 24 vagas para porteiro com experiência entre seis meses e seis anos para trabalhar no ABC e em São Paulo, com salários variando entre R\$ 400,00 e R\$ 508,00.

A Central tem plantão amanhã na Sede do Sindicato, das 9h às 14h, e é preciso trazer RG e carteira profissional para se cadastrar. Quem se cadastrou não precisa renovar. O telefone da CTR-CUT é 4979-3699.

AGENDA

Isringhausen

Reunião hoje, às 18h, na Regional Diadema, para discutir proposta de PLR.

Curso de formação

O curso de Formação Geral, programado para este final de semana, foi adiado para os dias 14 e 15, no Centro de Formação Celso Daniel, a partir das 8h30. Informações com o Departamento de Formação, fone 4128-4200, ramal 4211.

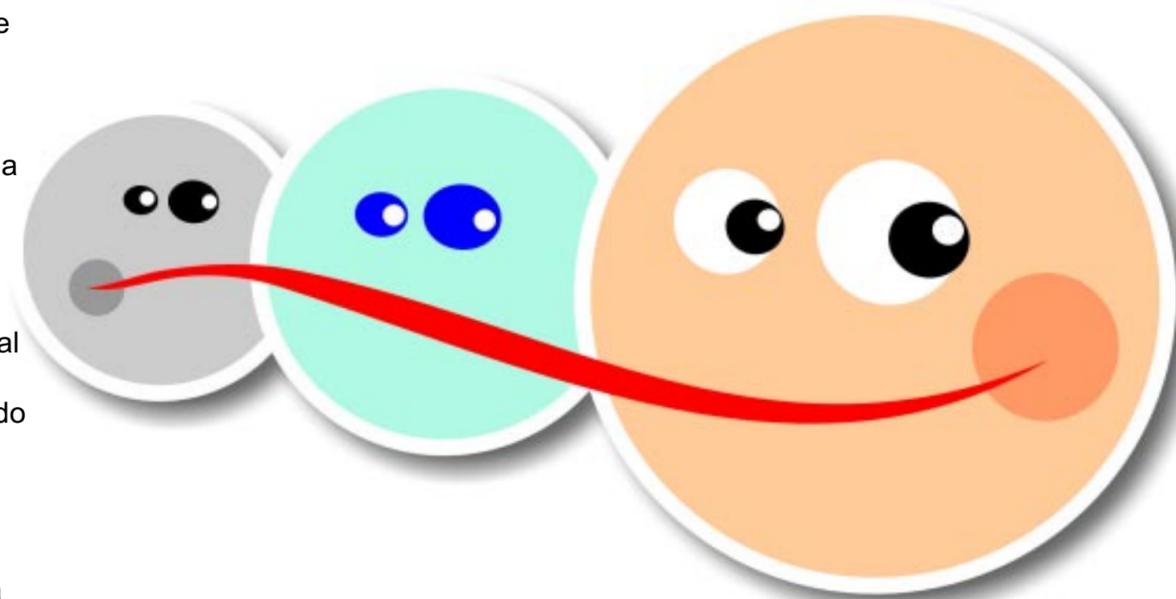
Tribuna Metalúrgica



Nº 1992 - Quinta-feira, 5 de maio de 2005

Lançada a 2ª Jornada Cidadã

As formas de combate à violência sexual, ao uso de drogas e ao trabalho infantil são os assuntos da 2ª Jornada Cidadã, que reúne os movimentos sindical e social. O objetivo é estimular a responsabilidade social das entidades e organizações, cobrando o desenvolvimento de ações concretas em defesa das crianças e adolescentes. Os debates começam dia 20. **Página 3**



Logomarca da Jornada Cidadã

CredABC

O presidente Lula é sócio. E você?

Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC

- Crédito com juros menores
- Poupança com maior remuneração

Vá ao primeiro andar da Sede do Sindicato, em São Bernardo, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 18h. O telefone é 4128-4200, ramal 4259.

Promoção termina amanhã

Você tem até amanhã para concorrer a um livro do cartunista Márcio Baraldi, respondendo a esta pergunta: **Se os patrões montassem um grupo musical, qual seria o nome dessa banda?** Mande sua frase para imprensa@smabc.org.br, pelo fax 4127-3244 ou pelo correio para a Sede do Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, CEP 09721-100.



As dez frases mais criativas vão ganhar o livro *Roko-Loko e Adrina-Lina atacam novamente!* Todas as frases ficarão expostas no 1º andar do Sindicato entre os dias 9 e 13 e a categoria vai escolher as vencedoras através de votação popular. As dez frases mais votadas serão publicadas no dia 17. Os livros serão entregues no dia 19, a partir das 18h, durante as comemorações da *Tribuna* nº 2000.

NOTAS E RECADOS

Pelo fim da farra

Estava ontem na pauta do Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança para garantir a instalação da CPI criada para investigar os bingos.

Palavras, apenas

O governador Alckmin prometeu rigor contra a adulteração de combustível.

Tudo igual

A fiscalização pega fraudes nos postos, mas nada acontece.

E por falar nisso...

Embora faça repetidas promessas, Alckmin resiste à determinação constitucional de instalar no Estado a Defensoria Pública, para ampliar o acesso dos mais pobres à Justiça e baratear o serviço.

Mãos ao alto

Comandada pelo PFL, a bancada da bala conseguiu adiar outra vez votação do referendo sobre a venda e o porte de armas no Brasil.

Vai somando

Com outra rebelião na unidade do Tatuapé ontem, já somam 23 rebeliões na Febem só neste ano. No ano passado inteiro foram 38.

Tomara que não

Tony Blair, primeiro ministro britânico e parceiro de Bush, pode ganhar seu terceiro mandato consecutivo hoje nas eleições parlamentares.

Diversidade

E não é por falta de opção do eleitor inglês. Mais de 3.500 candidatos, de 170 partidos disputam 646 vagas.

Faltando sangue

O estoque da Fundação Pró-Sangue, que fornece sangue para 300 hospitais de São Paulo é de apenas 100 bolsas, quando o normal seriam pelo menos mil. Quem quiser doar pode ligar para 0800-55-0300.

Mercedes Benz

Fábrica fica em MG. Mas apreensão continua

Depois de toda a pressão dos trabalhadores, a Mercedes-Benz manterá a fábrica de Juiz de Fora, com a produção do Classe C e o nível de emprego atual. A notícia, no entanto, não reduziu o clima de apreensão entre o pessoal.

Valter Sanches, diretor do Sindicato e da Confederação dos Metalúrgicos da CUT (CNM), explica que o volume de produção previsto, seis mil carros por ano, é pequeno e não agrega valores.

O modelo virá desmontado da Europa (CKD) e depois será exportado para os Estados Unidos. Todas as peças virão prontas, desarticulando a rede de fornecedores da montadora.

“O modelo anterior, pelo menos, recebia a montagem bruta em Juiz de Fora, como armação e pintura”, afirmou.

Outro problema é que o carro será substituído em 2006. “E depois, virá um novo modelo?” questiona

Sanches, acrescentando que ano que vem termina o acordo da montadora com o governo mineiro. “Os trabalhadores acham que o anúncio foi apenas um paliativo para a fábrica cumprir o prazo do acordo. Depois disso, as dúvidas permanecem”, afirmou.

No mês passado, quando a

Mercedes disse que não fabricaria mais o modelo Smart, os companheiros fizeram uma série de mobilizações, tanto aqui como em Minas.

Além da ameaça ao emprego, a bronca era contra a falta de compromisso, já que a multinacional recebeu um volume imenso de benefícios para se instalar em Minas.

Máquinas agrícolas

Sindicalistas se reúnem com Abimaq

A CNM e as Federações de Metalúrgicos da CUT de São Paulo e Rio Grande do Sul se reuniram ontem com o presidente da Abimaq, Newton Mello, para discutir um compromisso do setor manter o nível de emprego. O segmento eliminou perto de quatro mil vagas (10% dos postos de trabalho) no início do ano.

No final de março, compa-

neiros em várias cidades fizeram protestos para denunciar as demissões e as empresas que recebiam financiamento público, mas que não têm nenhum compromisso social com os trabalhadores.

Até o fechamento deste edição a reunião prosseguia. Os sindicalistas também querem encontro semelhante com a Anfavea.

PLR

Pressão na Impol



Trabalhadores vão manter mobilização até o final das negociações

A direção da Impol, em Diadema, decidiu negociar a PLR com o Sindicato depois da assembleia de protesto realizada pelos trabalhadores na semana passada.

A empresa fabrica equipamentos cirúrgicos e está na região há menos de um ano. A princípio ela havia avisado que só negociaria com os trabalhadores, mas mudou de ideia depois

de mobilização do pessoal.

Ontem, durante nova assembleia, os companheiros foram informados que a primeira negociação está marcada para o próximo dia 10.

“Nesse encontro também vamos discutir a questão de trabalhadores temporários, pois queremos a efetivação deles”, lembrou o diretor do Sindicato Zé Mourão.

Justiça

Cooperado que bate cartão é empregado

Se o trabalhador é obrigado a marcar cartão de ponto, existe vínculo empregatício. Esse é o entendimento dos juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT) que condenaram o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo a pagar todas os direitos a uma recepcionista.

Ela foi contratada por intermédio da Cooperativa Bandeirante do Trabalho Profissional. Como cooperada, não teria direitos assegurados pela CLT.

No entanto, como recebia ordens diretas de um funcionário do sindicato, trabalhava continuamente e batia cartão, o TRT entendeu que existe vínculo empregatício no processo que ela moveu quando foi demitida.

Sindicato cidadão

Um compromisso com a juventude

Lançada durante ato do Dia do Trabalhador promovido pela CUT, a 2ª Jornada Cidadã vai debater até julho as formas de combater a violência sexual, o uso de drogas e o trabalho infantil.

Se no ano passado o objetivo da jornada foi sensibilizar a sociedade para a gravidade dos problemas, os painéis deste ano pretendem estimular a responsabilidade social das entidades e organizações e cobrar o desenvolvimento de ações concretas.

“Neste ano a jornada ganhou um caráter metropolitano e também temos mais sindicatos participando”, comemora Rosi Machado, das comissões temáticas do Sindicato.

A 2ª jornada quer ainda acabar com a indiferença que existe em vários setores da sociedade quanto aos problemas enfrentados pelas crianças e adolescentes.

“Essa resistência impede que a gente consiga acabar de vez com o quadro de desrespeito aos direitos humanos”, disse Rosi.

Ela acredita que a participação de mais sindicatos nesse debate vai ajudar a luta. “As vítimas da violência sexual, do uso de drogas e do trabalho infantil são, em sua maioria filhos de trabalhadores”, concluiu.



No ano passado, passeata deu visibilidade a 1ª Jornada

Este são os painéis de debate

20 de maio
Enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.
No nosso Sindicato.

10 de junho

Combate ao trabalho infantil.
Sindicato dos Bancários de Guarulhos.

24 de junho

Enfrentamento aos fatores que levam crianças e adolescentes ao uso de drogas.
Sindicato dos Químicos do ABC.

13 de julho

Crianças e adolescentes em situação de exclusão social. As perspectivas da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana.
Sindicato dos Químicos de São Paulo

Comunicação

Novo site do Sindicato está no ar

Informação mais abrangente e maior facilidade na navegação. Estas são as características da nova página do Sindicato na internet que entrou no ar nesta semana.

Acesse www.smabc.org.br e você poderá ler mais de cinco mil textos já publicados pela **Tribuna Metalúrgica**, nos últimos 16 anos. Do jornal também estão inclusas as últimas 311 edições em formato PDF (imagens para download) e logo estarão disponíveis edições mais antigas.

Elaborada pela Interarte Comunicações, a nova página traz agora

tudo seu conteúdo por temas (editorias, seções). Assim é mais fácil encontrar os serviços prestados nos departamentos do Sindicato, os variados convênios, documentos, resoluções de Congressos, muitos deles acompanhados de imagens.

Outra novidade é que ao navegar no conteúdo, o internauta notará no final da notícia que o portal automaticamente seleciona e sugere o conteúdo relacionado ao tema em questão.



O novo site está mais prático, mais bonito e com mais conteúdo

SAÚDE

Homem ou mulher?

Quem é mais fraco? Quem adoce mais? Quem produz mais? Quem produz com melhor qualidade?

Para fazer essa discussão abordaremos três aspectos.

O trabalho.

Quando o trabalho é bom, realizado com máquinas e equipamentos adequados, em ambientes saudáveis e confortáveis, com organização que privilegie o bem estar do trabalhador, ritmo adequado, pausas para descanso, metas e jornadas compatíveis, as pessoas, independentemente do sexo, da idade ou da condição física irão produzir sem sofrer danos à saúde.

Em contrapartida, o trabalho ruim em más condições adoce os trabalhadores, sejam eles jovens ou velhos, homens ou mulheres, fortes ou fracos.

Os trabalhadores

Os trabalhadores pouco influem no processo do adoecimento, embora homens e mulheres tenham algumas características diferentes.

Homens e mulheres, gostam de trabalhos mais dinâmicos, com pouca interferência, autonomia, pouca pressão de chefia, reconhecimento e liberdade, embora estas sejam coisas raras na maioria das fábricas.

As mulheres, por questões sócio-culturais, tendem a submeter-se aos trabalhos com maior exigência de atenção, cuidado, capricho, delicadeza e perfeição.

Aceitam ultrapassar limites, pressão, metas superdimensionadas, autoritarismo e interferência da chefia, muitas vezes por um salário menor.

Isso tudo leva ao adoecimento e à incapacidade.

A conjuntura

Com pleno emprego os trabalhadores se sentem encorajados a recusar trabalhos ruins e até mudam de emprego. Quando há desemprego é natural que se submetam e suportem situações mais difíceis para não perder o posto de trabalho.

Sob falso pretexto social as empresas passam a empregar mais mulheres, com preferência para as muito jovens, sem experiência e até as que sejam sozinhas e com filhos.

Essa atitude covarde tem mais a ver com a exploração de uma situação conjuntural do que com a valorização, a qualidade e a competência das mulheres no trabalho.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente